

Título: Implantação de rotinas para rastreamento, prevenção e controle da Hipertensão Arterial

Nome do aluno: Edna Maria Lopes

Nome do orientador: Ariane Graças de Campos

Introdução:

A Hipertensão Arterial, (HA), é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, é o principal fator de risco que predispõe o indivíduo a complicações como AVC, IAM, e também doenças renal crônica terminal. Estima-se que 45% das mortes por doença arterial coronariana, estejam associadas a HA (Brasil, 2012).

Estudos demonstram que a HA tem grande incidência e baixo índice de controle, atingindo cerca de 22% a 44% dos brasileiros na fase adulta e 75% dos idosos entre 60 e 69 anos (Brasil 2012).

Diretrizes de Serviços de prevenção dos EUA e Canadá, recomendam rastreamento sistemático dos níveis de pressão arterial, dados os benefícios do diagnóstico e tratamento precoce estímulo para adoção de hábitos de alimentação saudável, controle do excesso de peso, abandono do tabagismo, prática de atividade física regular, são algumas ações que atuam na prevenção da HA (Brasil, 2006).

Justificativa: O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar modelos sistematizados que corrobore a prevenção, rastreamento e o controle da hipertensão, a fim de prevenir morbimortalidade associadas a doença

Objetivo: Implantar rotina de rastreamento, atuar na prevenção e controle dos pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial e intervir no prognóstico da doença.

Objetivo Específico:

Apresentar e discutir o projeto com os gestores da saúde no município de Araçatuba

Capacitar os profissionais que atuam na Atenção primária a Saúde ESF/AB

Implantar o projeto e avaliar os resultados

Método:

Local: Unidades básicas de saúde, do município de Araçatuba/SP

Público Alvo; Pacientes com diagnóstico de Hipertensão arterial, e adultos propensos a desenvolver a Hipertensão

Participantes: Gestores da Saúde, profissionais da Equipe Estratégia Saúde da Família/Atenção Básica local

Ações:

1-Estratégia de divulgação do Projeto: Será realizado previamente, um seminário sensibilizando os gestores da saúde local, para ressaltar a importância da prevenção, controle e acompanhamento dos casos de hipertensão.

2-Capacitação dos profissionais: Todos os profissionais do serviço de atenção primária a saúde/ESF do município, participarão de reuniões mensais, utilizando como instrumento de formação a Educação permanente, para conhecer: Epidemiologia da Hipertensão, Fatores de risco, complicações da doença e destacar a importância da Equipe multiprofissional na estratégia de controle, diagnóstico e motivação do paciente para adesão ao tratamento.

3- Processo de Implantação do Projeto: discutir com os gestores a viabilidade de implantar e tornar factível o projeto.

Avaliação e monitoramento: Para a valiação será feito acompanhamento dos dados obtidos, através sistema de informação e painel de controle de dados.

Resultado Esperado:

O presente estudo poderá trazer benefício e aprimoramento a saúde coletiva, por meio da implantação de estratégias de disseminação, buscando superar as práticas comuns, este estudo deverá atingir mudanças longitudinal dinâmica, considerando o contexto cultural quanto os princípios da organização dos sistemas de saúde local, estabelecendo vínculos inter-setoriais abrangentes.

Referências bibliográficas

1- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

2- Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de atenção Básica.-Brasília: Ministério da saúde, 2006.